



Ata da 2ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 09 de abril de 2021.

Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e dez minutos, a Segunda Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Leonardo Cleiton Camargo fez a leitura da passagem bíblica. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Convida o Exmo. Prefeito Municipal, Sr. Victor da Silva Coelho, para tomar assento à Mesa Principal. / Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Passa a palavra ao Prefeito Victor Coelho, em atendimento ao inciso X do artigo 69 da Lei Orgânica Municipal, para prestar contas referentes ao exercício do ano de 2020. / **Victor da Silva Coelho:** — Cumprimenta a todos e agradece ao Vice-Prefeito Coronel Ruy Guedes, aos secretários e aos assessores de gabinete que o estão acompanhando na sessão. Diz que 2020 foi um ano desafiador devido à pandemia. Lamenta o falecimento do ex-vereador Juarez Tavares Mata e também do pai do Secretário Márcio Guedes, vítimas do Covid-19. Informa que a sua apresentação tem cento e noventa e três slides e que começará pelo *setor de Educação*, destacando que foi feita a prorrogação de contratos temporários de mil trezentos e cinquenta profissionais até 31/12/2020. Lembra que o Ministério Público, diante da pandemia, considerou que não havia motivo para os DT's continuarem contratados e intimou o Município a demiti-los, o que foi feito; porém, a administração encontrou um caminho para permanecer com esses profissionais contratados. Então, registra que oitocentos e cinquenta e dois professores em Designação Temporária e quatrocentos e setenta e um profissionais da esfera administrativa contaram, desde março de 2020, com o benefício do auxílio-alimentação de 300 reais/mensais. Segue comentando que cerca de treze mil estudantes foram contemplados com o kit de material escolar e mochila, sendo investidos mais de 1 milhão e 300 mil reais; que foi inaugurada a supercreche do Bairro Village da Luz, com um investimento de 2 milhões e 500 mil reais, inclusive lembra que essa obra estava paralisada há oito anos; que foi inaugurado o novo prédio da Escola Olga Dias da Costa Mendes, no Bairro Coronel Borges, num investimento de mais de 4 milhões e 500 mil reais, sendo a maior de Cachoeiro, com três pavimentos, e comportará mais de quinhentos alunos; que, na pandemia, as aulas foram disponibilizadas no Portal do Aluno e no canal do YouTube da Secretaria de Educação; que foi implementada a ferramenta Google Sala de Aula, que permite interação, em tempo real, entre professores e alunos; que, também por conta da pandemia, foram distribuídos mais de quarenta e cinco mil kits alimentação para os alunos cadastrados no Bolsa Família, inclusive informa que a entrega desses kits foi retomada esta semana; que o IDEB do Município evoluiu levemente; que foram instalados aparelhos de ar-condicionado em todas as salas de aula das escolas municipais, sendo que alguns ainda não estão funcionando devido à questão da rede elétrica dos prédios; que foi feito o investimento de mais de 670 mil reais na aquisição de material de robótica; que todas as escolas passaram por reforma ou algum tipo de manutenção em 2020; que foram investidos mais de 1 milhão de reais em mesas digitais; que foi aplicado o modelo de escola integral no Município, que é uma meta do Plano Nacional de Educação; que houve crescimento de matrículas na rede municipal, que tem atualmente vinte e um mil novecentos e oitenta e três alunos; e que o valor total investido no setor, em 2020, passa de 92 milhões de reais, superando os 25%, como determina a lei. Já na *área de Desenvolvimento Social*, ressalta que foi feita a reforma do CRAS do Bairro Alto União, sendo investidos mais de 386 mil

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



reais, provenientes do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza; que foi inaugurada a Central de Benefícios, na Rua Dona Joanna, para centralizar todos os atendimentos da secretaria, sendo investidos 37 mil e 500 reais em aluguel; que, depois da enchente e durante a pandemia, ocorreu a distribuição de cinco mil novecentas e sessenta e quatro cestas de alimentos, cerca de cento e sete toneladas, a mais de treze mil famílias em situação de vulnerabilidade econômica atendidas pelo CRAS, sendo investidos 390 mil reais; que, durante a pandemia do Covid-19, foram efetuados mais de três mil atendimentos, sendo dadas duas mil quatrocentas e oitenta orientações sobre o auxílio emergencial, quinhentos e quarenta e dois atendimentos ao Cadastro Único, entre outros; que, no início da pandemia, foram produzidos jalecos e máscaras pela equipe de costura da secretaria; que foi aberto um abrigo provisório para pessoas em situação de rua, em um investimento de mais de 375 mil reais; que também foi aberto um abrigo provisório para pessoas idosas, devido a um surto de Covid-19 no Lar João XXIII, sendo investidos mais de 65 mil reais; que o Município recebeu mais de 1 milhão e 300 mil reais de recursos federais para ações contra o Covid-19; que houve uma melhor articulação da secretaria com a Delegacia da Mulher, com o atendimento a cento e vinte e uma mulheres; que foram adquiridos três veículos para o Programa Ir e Vir, sendo investidos quase 500 mil reais; que foi concluída a obra do CRAS de Itaoca, com um investimento de mais de 440 mil reais. Diz que o Banco de Alimentos de Cachoeiro, que é referência no Estado, será modernizado em 2021, pois, juntamente com a parte do setor de segurança alimentar, será levado para o prédio onde iria funcionar o restaurante popular. Menciona ainda que o setor de direitos humanos atendeu e resolveu cem violações; que, na pandemia, oitocentas e noventa e seis pessoas foram atendidas e orientadas a denunciar e identificar casos de violência e de abuso; que foram entregues noventa cestas básicas do Projeto ES Solidário para famílias cadastradas; que o CRAS realizou vinte mil oitocentos e cinquenta e cinco atendimentos; que, no período pós-enchente, foram atendidas quatro mil duzentas e duas pessoas com a distribuição de mil quatrocentas e vinte e oito cestas de alimentos, dois mil duzentos e trinta e dois colchões e diversos outros itens essenciais, com a ajuda do Governo do Estado e da população; que mil seiscentas e vinte e quatro famílias afetadas pelas chuvas foram beneficiadas com o Cartão Reconstrução, um auxílio do Governo do Estado, no valor de até 3 mil reais, perfazendo um total de 4 milhões e 800 mil reais, cujo valor foi gasto no comércio do Município; e que foi realizado o Mutirão da Cidadania, sendo feitos três mil atendimentos a pessoas que necessitavam da segunda via de documentos. Destaca que o *setor de Obras* tem contratos de manutenção de prédios públicos e de logradouros com diversos valores, totalizando mais de 4 milhões e 400 mil reais. Inclusive comenta que, depois, os vereadores poderão verificar mais detalhadamente esta apresentação, que também lhes foi enviada. Cita também que foram realizadas vinte e quatro obras de acessibilidade nas escolas, através de um TAC com o Ministério Público, assinado pelo ex-prefeito Carlos Casteglione, no valor de mais de 1 milhão e 200 mil reais; que foram instaladas nas escolas o SPDA, Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas, e Sistema de Proteção e Combate a Incêndio e ao Pânico; que foram investidos mais de 19 milhões de reais na pavimentação de ruas em vários bairros; que foram realizadas mais de quatrocentas obras em 2020, beneficiando cerca de sessenta mil pessoas; que foi iniciado, no dia 13/08/2020, no Loteamento Áurea Bispo Depes, no Bairro Coramara, através de acordo com o proprietário da área, o serviço de drenagem e pavimentação, com um investimento de mais de 1 milhão e 400 mil reais; que foi reformada parte do calçamento da Avenida Beira Rio, tornando-o mais acessível e seguro; que foram realizadas várias obras no Bairro São Lucas, como a construção de redes de drenagem, muros de contenção e pavimentação asfáltica; que foram feitas obras no Bairro Zumbi, como a reforma da quadra poliesportiva e de duas escadarias. Conta que foram retiradas as paredes laterais da quadra e colocadas grades para clarear e dar visibilidade a quem utiliza o espaço. Relata ainda que foram

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



feitas pavimentação, drenagem e contenção de várias ruas de Cachoeiro, sendo investidos mais de 1 milhão de reais; que foram pavimentados doze becos e reformadas nove escadarias e vinte e sete praças e academias; que foram recuperadas três pontes devido à enchente; que foi reformada a Policlínica Municipal Bolívar de Abreu, num investimento de quase 800 mil reais; que foram confeccionados dezesseis projetos arquitetônicos e de incêndios, mais de dez quilômetros de manilhas e ainda aplicado concreto em dezoito ruas de vários bairros; e que foram recuperados inúmeros trechos de vias públicas e pontes danificados pela enchente. Com relação à *área de Segurança*, diz que, em 2020, a ROMU fez seis mil setecentos e noventa e três atendimentos, a ROPE, quarenta, a RAFA, nove, e o videomonitoramento, cento e quarenta e nove; que foram feitas outras operações com a Polícia Militar, como a denominada Cavalo de Aço, a de apoio à população de rua e a de barreiras sanitárias; que a Guarda Municipal fez cursos para retirar o porte de arma e para habilitar os guardas a utilizarem o calibre .40; que foi sancionado e implementado o Plano de Carreira da Guarda Municipal e que, em breve, serão criados os cargos de inspetor para dar estabilidade a quem está na GM há muito tempo; que a PM doou 41 pistolas .40 e que foi adquirida a munição para essas armas; e que está sendo feita a expansão do Projeto da Central de Videomonitoramento, com a implantação do Cerco Eletrônico Inteligente, a instalação de câmeras para a leitura de placas e ainda a implementação de uma nova Central de Monitoramento. Salienta que, no *setor de Meio Ambiente*, foram feitas a revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto e a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, o que, de acordo com o novo Marco do Saneamento, é uma obrigação de todos os Municípios, num investimento de mais de 187 mil reais, recurso esse repassado pela AGERSA; que está em andamento o Plano de Manejo do Monumento Natural do Itabira, sendo investidos mais de 14 mil reais, cujo recurso é oriundo de compensação ambiental. Comenta que esse estudo está sendo feito pela UFES e será importante para a definição da zona de amortecimento do Monumento do Itabira, a fim de proporcionar mais desenvolvimento para a cidade. Inclusive cita que o Supermercado Sempre Tem teve que recorrer à justiça para garantir o direito de se instalar no local onde funciona hoje, porque o antigo Plano de Manejo delimitava três quilômetros de distância do monumento para a implantação de uma empresa. Acrescenta que foi criado o Plano Municipal de Arborização Urbana com o objetivo de plantar árvores adequadas para evitar que as calçadas e os equipamentos públicos e privados sejam danificados pelas raízes; e que foi realizada nas escolas a Política Municipal de Educação Ambiental. Quanto à *área de Esporte e Lazer*, ressalta que o ano de 2020 foi atípico devido à pandemia, não sendo realizados eventos e, por isso, foram usadas as redes sociais para manter as atividades físicas em funcionamento, com as quais foram fidelizados mais de mil seguidores, e houve mais de oito mil visualizações no canal do YouTube; que foram repassados recursos financeiros a vinte bolsistas do Programa Bolsa Atleta; que foi realizada a Corrida da Mulher, com a participação de quatrocentas mulheres; que os professores e auxiliares da área de educação física trabalharam nas barreiras sanitárias para o combate à pandemia; que foram instaladas quatro Academias Viva Mais; e que foi feita a implementação de nove equipamentos do Projeto Lazer Para Todos. Registra que, no *setor de Cultura e Turismo*, foi realizado o Natal Iluminado, sendo investidos mais de 155 mil reais; que foi feito o evento denominado Braganiano, que envolve leitura de livros na Casa dos Braga; que foi repassado, através da Lei Aldir Blanc, o valor de 1 milhão de reais aos artistas. Inclusive conta que Cachoeiro foi um dos poucos Municípios que conseguiram vencer todos os trâmites do Governo Federal para fazer esse repasse aos artistas. Destaca também que, por meio da Lei Mestre João Inácio, foi feito o repasse de mais de 110 mil reais a dezenove mestres; que foram contratados artistas locais para participarem de ações de conscientização contra o Covid-19 nas ruas da cidade; e que, antes da pandemia, foi feita a ocupação dos centros culturais, sendo realizados o Projeto Verão e o Encontro de Folias de Reis.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Informa que a *área de Serviços Urbanos* coletou, em apenas uma semana, no período pós-enchente, quarenta e três toneladas de lixo doméstico, trinta e sete toneladas de restos de capina e entulhos, trezentas e oito toneladas de resíduos sólidos hospitalares e quatorze mil toneladas de entulhos. Diz ainda que as ruas de Cachoeiro, após a enchente, foram limpas em tempo recorde, com a ajuda do setor produtivo. Registra também que foram atendidas mais de três mil demandas, através do 156 da Ouvidoria Municipal, inclusive menciona que foi lançado um aplicativo de celular para gerar mais credibilidade junto à população quanto aos serviços prestados; que foram atendidas quase nove mil demandas relativas ao setor de elétrica/iluminação pública; que foram efetuadas melhorias e revitalizados inúmeros pontos da cidade, como praças, escadarias, pontes e a Policlínica Municipal de Saúde Bolívar de Abreu; e que foram feitas a recuperação e a climatização de várias capelas mortuárias do Município. No que diz respeito ao *setor de Saúde*, salienta que as unidades básicas fizeram mais de vinte e seis milhões de ações, entre atendimentos e fornecimento de remédios e de insumos; que a assistência farmacêutica realizou um total de oitenta e sete mil quatrocentos e setenta e seis atendimentos, sendo dispensados quase seis milhões de medicamentos à população; que a Policlínica Municipal Bolívar de Abreu prestou inúmeros atendimentos, os quais podem ser visualizados pelos vereadores na apresentação que lhes foi enviada; que, no início da pandemia, foram suspensas algumas atividades para evitar aglomeração; que foi antecipada a Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe, sendo imunizadas sessenta e uma mil pessoas, ou seja, 94% do público-alvo; que foi feita a higienização sistemática de espaços públicos com hipoclorito de sódio; que foi reorganizado o fluxo de atendimentos nas unidades básicas de saúde para dar mais celeridade às demandas; que foi feita a distribuição de mais medicamentos a pacientes na Farmácia Municipal; que foi realizado o monitoramento remoto, através de uma central, com a busca ativa de casos suspeitos de Covid-19; que foi elaborado um plano de contingência para o combate à pandemia; que foram publicados dados atualizados da situação do Município no Portal Oficial Covid-19 Cachoeiro; que foram prestados inúmeros atendimentos na UPA do Marbrasa, no CRIAS, no Centro de Atenção Psicossocial, no Centro Municipal de Reabilitação Física, no Centro de Saúde Paes Barreto, em Itaoca, e no Centro de Saúde Paulo Pereira Gomes, que é referência no combate ao Covid-19; que a Vigilância Epidemiológica realizou grande quantidade de testes rápidos e de exames de RT-PCR. Explica que quatro componentes influenciam a matriz de risco do Estado, que são: o número de testagem, de pessoas infectadas ativas, de leitos ocupados e de óbitos. Ressalta ainda que a Vigilância Sanitária fez várias ações fiscalizatórias de combate à pandemia de Covid-19 e barreiras sanitárias nas entradas da cidade; que a Vigilância Ambiental efetuou mais de quarenta mil ações; que o Centro Regional em Saúde do Trabalhador, CEREST, realizou vários atendimentos aos servidores; que a atenção primária em saúde procedeu ações voltadas à prevenção e ao controle do Covid-19, com todas as unidades básicas fazendo a busca ativa e a testagem de pacientes; que foram feitas reformas e manutenções nas UBS's de Pacotuba e do Bairro Otton Marins; que foram realizados testes rápidos em profissionais da educação municipal para inquérito sorológico; que foi feito o reaparelhamento de unidades de saúde e de consultórios odontológicos; que foram efetuados atendimentos individuais pelos profissionais de saúde e odontológicos, feitas visitas domiciliares e territoriais e prestados serviços psicológicos e psiquiátricos; que ocorreu a imunização das pessoas das localidades atingidas pela enchente em janeiro, com a vacinação contra a hepatite A, o sarampo e outras doenças e também a vacinação intra-hospitalar contra BCG e hepatite B nas maternidades; que foi antecipada a campanha de vacinação contra a influenza ou gripe, sendo vacinados idosos e trabalhadores da saúde; que foi feito o combate à tuberculose e à hanseníase; que foram realizadas campanhas para o cuidado da saúde da mulher, da criança e do idoso; que, devido à pandemia do Covid-19, foi feita a adaptação dos serviços prestados, com a reestruturação dos consultórios

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



odontológicos, a implementação do serviço de emergência odontológica vinte e quatro horas no Centro Municipal Paulo Pereira Gomes, que realizou mais de mil cento e vinte atendimentos em 2020, e também a reestruturação dos consultórios odontológicos da Policlínica Bolívar de Abreu; que 98% das demandas que chegaram à Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde foram respondidas; e que quase trinta e sete mil pacientes foram atendidos com transporte sanitário. Segue dizendo que o *IPACI*, Instituto de Previdência do Município de Cachoeiro de Itapemirim, em 2016, tinha um saldo de 15 milhões de reais e, em 2020, passou para mais de 50 milhões de reais; que, devido ao Programa de Aposentadoria Incentivada, entre 2018 e 2020, houve um aumento nas receitas em 89,72%; e que não existe relação entre o Programa de Demissão Voluntária e o aumento das receitas. Registra que o *Procon*, órgão ligado à Procuradoria Geral, realizou mais de sete mil tipos de serviço e que o mutirão de negociação de dívidas não ocorreu por conta da pandemia, o que será feito em 2021. Ressalta que, devido à enchente de 2020, a *Defesa Civil* realizou inúmeras vistorias e interdições; que foram utilizados o Portal Oficial da Prefeitura e as redes sociais para divulgar informações e orientações no período de pré-enchente, assim como também carro de som para alertar a população sobre a gravidade da cheia do rio. Comunica que a Prefeitura e o Governo do Estado estão criando um melhor serviço de monitoramento do rio para que a população possa ser alertada sobre chuvas mais fortes na cabeceira do Itapemirim. Diz também que foi realizada uma reunião com o pessoal do DER para discutir ações para a reconstrução de locais atingidos pela maior enchente da história de Cachoeiro, dentre os quais estão as pontes da Usina São Miguel e do Avelar, em São Vicente, que devem ser inauguradas até abril. Com relação à *Controladoria e à Ouvidoria*, destaca que foram lançados novos Portais da Transparência e de Acesso à Informação e também o aplicativo TodosJuntos; que a Ouvidoria Geral atingiu a meta de atendimento ao cidadão, prevista no PPA 2018-2021, que é de 80%; que as demandas acolhidas pela Ouvidoria Geral foram de quase trinta e cinco mil chamados abertos e mais de trinta e um mil chamados finalizados e que o percentual de conclusão de chamados (inicial) foi de 68,46%, em janeiro, e que o de conclusão de chamados (final) foi de 91,47%, em dezembro; que o volume dos chamados tem aumentado bastante, o que significa que a Ouvidoria tem dado resolução às questões; e que as principais mídias de entrada de chamados são: rede social, e-mail, presencial, aplicativo, telefone emergencial, Portal do Cidadão, telefone fixo local, WhatsApp e o 156. Informa que o *setor de Agricultura e Interior* fez um aporte à Escola Família Agrícola, no valor de 180 mil reais; que o serviço de hora-máquina atendeu a mais de cem produtores, realizando mais de oitocentas horas de trabalho; que, devido à pandemia, houve uma retração nos investimentos e ações planejadas para o setor, como a ExpoSul, mas que os serviços essenciais continuaram a ser realizados; que foram adquiridos um caminhão-pipa, uma pá carregadeira e um rolo compactador, através de emendas parlamentares, no valor de aproximadamente 800 mil reais; que foram recuperados mais de duzentos quilômetros de estradas vicinais, de um total de setecentos e setenta e seis quilômetros; que foi iniciada a aplicação do revsol nas estradas rurais, como as do Distrito de Gironde e da comunidade de Moitãozinho, sendo que há na Fazenda Monte Líbano uma central para a distribuição desse material para todo o Sul do Estado, inclusive conta que Cachoeiro tem direito a quatro mil toneladas/mês. Comenta que a Prefeitura também pretende usar o revsol nas vias urbanas e, para isso, precisa adquirir esse material. Informa ainda que outra estrada que está sendo feita com revsol é a da Tijuca, mas as chuvas dificultaram um pouco o serviço. Destaca também que foram investidos 300 mil reais na construção de centros de apoio ao turista em Banca de Areia, Forquilha, Boa Vista e Jacu, sendo que o Sebrae fará treinamentos nessas comunidades, a fim de fomentar o turismo rural; que, em parceria com o Governo do Estado, será feita uma obra de infraestrutura, no valor de 11 milhões de reais, em Alto Boa Vista, para a visitação da Pedra da Penha; que, com as devidas medidas de



prevenção contra o Covid-19, as feiras livres da agricultura familiar funcionaram; que foi criada a feira livre de produtos orgânicos no Bairro Gilberto Machado; que foram adquiridas cem novas barracas para as feiras livres, sendo investidos 150 mil reais; que, para a produção de hortifrutigranjeiros orgânicos, foram compradas oito fossas biodigestoras e que foi dado assessoramento aos proprietários no processo de certificação das propriedades para a produção de alimentos orgânicos; que, por conta da estiagem, foram feitos reservatórios comunitários de água tratada nas localidades de São Simão, Casa de Maria, Santa Fé de Baixo e Córrego do Brás, as quais não são atendidas pela rede da BRK; e que a Prefeitura solicitou ao DER-ES a reconstrução das pontes da Usina São Miguel e de Cachoeira Alta, ambas no Distrito de São Vicente. Quanto à *área de Desenvolvimento Econômico*, relata que o CEU das Artes realizou cento e noventa e dois atendimentos; que o Museu da Ciência e da Tecnologia, que só funcionou no mês de janeiro devido à pandemia, recebeu quarenta visitas; que a Sala do Empreendedor efetuou mais de dezoito mil atendimentos; que no Aeroporto Raimundo de Andrade ocorreram mais de mil pousos e decolagens; que houve a participação de vários artesãos de Cachoeiro em diversos eventos da área e foram entregues carteirinhas a pessoas que fazem parte dessa categoria; e que, por conta da enchente, foram realizados o Bazar Solidário, com os comerciantes afetados pelas águas, os quais faturaram cerca de 450 mil reais, e o Feirão da Solidariedade, do qual participaram cerca de oito mil pessoas, sendo movimentados mais de 900 mil reais. Referindo-se ao *setor de Gestão de Transportes*, menciona que, após a enchente de janeiro, foi implementado um contrato de locação de máquinas para a limpeza imediata das áreas urbana e distritais, sendo investidos mais de 870 mil reais; que, em 2020, não houve aquisição de maquinários próprios devido ao corte no orçamento por conta da pandemia, sendo que a Prefeitura escolheu locar esses equipamentos; e que foi feita a desinfecção das vias do Município com hipoclorito de sódio. Salienta que a *área de Administração* fez aquisições/contratações de bens e serviços comuns, no valor de mais de 24 milhões de reais, contratações de obras, sendo investidos mais de 2 milhões e 400 mil reais, e foram realizados doze certames por meio de videoconferência. Lembra que, em 2019, houve o maior investimento em bens e serviços por conta do programa para a aplicação de 55 milhões de reais de recursos próprios, além do volume captado. Cita também que foram feitas contratações emergenciais devido à enchente e à pandemia; que a Escola do Servidor ofertou dezenove cursos; e que foram formalizados trezentos e trinta e três contratos, setecentos e dezenove extratos de publicação, trinta e um termos de colaboração, com repasse às instituições, e mil quinhentas e quatro portarias. Já quanto ao *setor de Modernização e Análise de Custos*, ressalta que foram captados mais de 19 milhões de reais em recursos junto ao Governo Federal e que, diante da enchente de janeiro, foram captados recursos junto ao Fundo Cidades, disponibilizados pelo Governo do Estado, no valor de 975 mil reais, para ações de reconstrução de pontes do Município. Diz que 2019 foi o ano de maior captação de recursos dos últimos tempos. Lembra que, nos anos anteriores, o Município estava com as prestações de contas atrasadas e, por isso, não podia fazer captação de recursos. Informa que a AGERSA fez a entrega de extensão de rede de água nas comunidades de Retiro, Morro Grande e KM 9 e repassou ao Município 2 milhões de reais para a construção de abrigos de pontos de ônibus, com vistas a dar maior conforto e acessibilidade às pessoas que utilizam o transporte público. Inclusive menciona que esse serviço foi paralisado, porque a empresa que está fazendo a instalação dos abrigos é de São Paulo e tem encontrado dificuldades de contratar pessoas neste período mais grave da pandemia. Destaca também que a *DATA CI* criou alguns aplicativos, como o Nosso Esporte Cachoeiro, que mostra todos os locais onde há atividades esportivas, o Educ@ci, ferramenta virtual que reúne as principais informações sobre a rede de ensino de Cachoeiro e que foi extremamente importante no estudo remoto durante a pandemia, o TodosJuntos, através do qual o morador tem contato com a Ouvidoria Geral, e o



Portal Covid-19 Cachoeiro, que contém todas as informações atualizadas diariamente sobre a pandemia no Município. Avisa ainda que foi feito um investimento em fibra óptica para a implantação de novos pontos de internet gratuita e para a expansão dessa rede, sendo aumentado para cem o número de pontos. Ressalta que o *setor de Desenvolvimento Urbano* iniciou a revisão do Plano Diretor Municipal, que deve ser concluído até meados de 2021; que foi implementado o Plano de Mobilidade Urbana que vai contemplar vários produtos e ações a curto, médio e longo prazos; que foi feito o licenciamento de grandes empreendimentos, como a Suzano e a Unimed Sul Capixaba. Comenta que, ontem, ocorreu uma reunião do CPDM, sendo feita e aprovada uma nova tabela de EIV para dar celeridade a esse tipo de empreendimento. Acrescenta também que foi implantado o estacionamento rotativo, ferramenta de mobilidade importante e que, até dezembro de 2020, repassou mais de 295 mil reais ao Fundo Municipal de Saúde, oriundos da outorga pela exploração desse serviço. Salaria que esse recurso vai ajudar o Município a custear o SAMU, recentemente inaugurado. Menciona ainda que foi realizada fiscalização em mais de dezesseis mil estabelecimentos; que foi feita a instalação de vinte novos abrigos de pontos de ônibus de um total de noventa e um, com investimento de 2 milhões de reais, fruto de repasse da AGERSA; e que foram implementadas ações, através do Plano de Mobilidade Urbana de Cachoeiro de Itapemirim, como a institucionalização e a regulamentação do PlanMob, a implantação e operação do serviço de estacionamento rotativo, a implementação de um novo conjunto de abrigos para os pontos de parada do transporte público municipal, a realização de projetos de sinalização viária, o efetivo acompanhamento da execução dos projetos de sinalização viária e a adequação de parte do passeio público da Avenida Beira Rio, com a instalação das primeiras faixas elevadas para travessia de pedestres na citada via. Registra que a *área de Fazenda* fez a elaboração de projetos de lei, adequando a execução orçamentária às regras de repasses financeiros voltados à pandemia do Covid-19; que foram feitos o recebimento, a conferência e a organização de mais de setenta e sete mil carnês de IPTU/2020, com perspectiva de o Município arrecadar quase 10 milhões de reais até maio de 2020, mês da prorrogação do pagamento; que foi disponibilizada, via WhatsApp, a consulta do boleto bancário de IPTU/2020; que foi realizado o recadastramento imobiliário urbano de todo o Município. Avalia que essa será uma ferramenta importante para a Secretaria de Obras, já que muitas pessoas reclamam que na Prefeitura consta que determinadas ruas são asfaltadas, quando não são. Acrescenta que foram efetuadas oitocentas e vinte inscrições de pessoas jurídicas e mil duzentas e noventa e uma de microempreendedores individuais; que foram feitos vários parcelamentos de débitos fiscais; que os débitos fiscais em Dívida Ativa recebidos em 2020 importam a quantia de quase 10 milhões de reais; que os débitos fiscais que passaram a integrar a Dívida Ativa no ano de 2020 importam em mais de 45 milhões e 500 mil reais; e que o saldo global em Dívida Ativa em Cachoeiro é de mais de 350 milhões de reais. Diz que os vereadores poderão verificar todos os dados mais detalhadamente na apresentação que lhes foi enviada. Agradece a todos pela atenção e coloca-se à disposição para responder qualquer questionamento. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que cada vereador terá dois minutos para fazer duas perguntas, sendo que o prefeito terá cinco minutos para respondê-las. / **Adriano Pereira Verediano:** — Parabeniza o prefeito pelas ações das diversas secretarias e pelo trabalho desempenhado em meio às dificuldades do ano de 2020. Desafia o prefeito a atender as necessidades dos moradores do Bairro Nossa Senhora da Penha, implantando lá um posto médico e uma área de lazer. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz que tem conversado com o Secretário de Saúde, o Alex Winger, sobre a melhor logística georreferenciada para a implantação de uma unidade com vistas a atender aos moradores do Nossa Senhora da Penha, Santa Cecília e adjacências, já que não é possível fazer um posto em cada bairro devido ao alto custo disso. Quanto à área de lazer, frisa que esse é um desafio aceito e que, inclusive, vai tentar levar as duas obras



para a referida comunidade. / **Adriano Pereira Verediano:** — Coloca-se à disposição do prefeito e de sua equipe para ajudar naquilo que for ao encontro dos anseios da população cachoeirense. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que esta prestação de contas mostra o porquê de o prefeito ter sido reeleito com uma votação tão expressiva. Agradece ao prefeito pelo trabalho realizado no Município e o parabeniza pela sensibilidade e atitude nobre de manter os professores e funcionários da educação. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Lembra que, em 01/01/2021, o Portal da Prefeitura de Cachoeiro informou que tinham sido registrados duzentos e sessenta e cinco óbitos por Covid em 2020, mas o prefeito deu uma entrevista à Beatriz Caliman, de A Gazeta, dizendo que “não adiantava enxugar gelo, aumentando o número de leitos”. Diante disso, pergunta se a opção da Prefeitura em não abrir leitos se deu por falta de recursos ou por uma decisão da secretaria e até do próprio prefeito. / **Victor da Silva Coelho:** — Frisa que essa foi uma ação feita em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde e que a responsabilidade de conduzir o processo coube ao Estado. Informa que hoje há mais de mil leitos de UTI abertos em todo o Estado do Espírito Santo, sendo, se não estiver enganado, setenta e seis em Cachoeiro, o que significa que é praticamente um hospital de campanha aberto na cidade. Então, registra que não viram a necessidade de utilizar o dinheiro do Governo Federal para isso, já que não teriam condições de manter leitos abertos com recurso finito, e, assim, preferiram investir em equipamentos e EPI’s para a proteção dos servidores. Deixa claro que esses gastos estão demonstrados no Portal da Transparência. Explica que “seria enxugar gelo”, porque é preciso haver uma ação conjunta, não basta só o governo fazer o que lhe cabe, a população tem que compreender que ela também faz parte desse processo. Ressalta que, se todos usarem máscara, respeitarem o distanciamento social e os horários determinados para as ações e atividades econômicas, será possível vencer essa batalha; agora, se cada um puxar para um lado, realmente será enxugar gelo. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Justifica a ausência do Vereador Ary Corrêa, dizendo que o colega passou mal e se retirou da sessão. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Avalia que, apesar do momento atípico com esta pandemia e da enchente ocorrida no ano passado, a Prefeitura ainda conseguiu fazer muita coisa no Município. Reconhece que os quatro anos da gestão anterior foram de muita luta, mas a vitória chegou devido ao trabalho realizado. Então, parabeniza o prefeito e a todos os secretários. Diz esperar que o projeto para o Bairro São Francisco de Assis seja concretizado com o dinheiro que vai chegar ao Município. / **Victor da Silva Coelho:** — Agradece ao vereador pela parceria e diz que o governo está trabalhando para fazer novas entregas ao Município, como a obra do Bairro São Francisco. / **Arildo Tomaz Bucker:** — Parabeniza o prefeito pela prestação de contas. Ressalta que este precisa ser um ano de muito trabalho, diante do momento terrível que o País está enfrentando. / **Brás Zagotto:** — Registra que há muitas obras agarradas no Município devido às leis existentes, já que uma estipula trinta metros de distância do rio e outra, cem metros. Inclusive lembra que o pessoal do Hortifruti quer fazer uma obra grande em frente ao Supermercado Casagrande, mas o processo está agarrado, assim como outros que não são liberados por conta da legislação. Pergunta ao prefeito qual é a classificação de Cachoeiro no que diz respeito ao ICMS do Estado. Comenta que muitos bairros do Município foram crescendo de forma desordenada, cujos terrenos não têm escritura, só recibo. Então, indaga como está o andamento do projeto de regularização fundiária, já que, com isso, haverá mais terrenos e imóveis escriturados e, conseqüentemente, serão gerados mais recursos para o Município. Parabeniza o prefeito pela prestação de contas. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz que o Secretário de Urbanismo, o Alex da Vitória, buscou informações e viu que Cachoeiro pode usar o mesmo recurso jurídico utilizado em outros Municípios que garante esse tipo de intervenção. Portanto, destaca que Cachoeiro poderá usar o mesmo argumento para conseguir desatramancar alguns empreendimentos que estão parados na cidade por conta da legislação, como a obra citada ao lado do Supermercado Casagrande, a da



Churrascaria Rio Grande e uma na Rua Dona Joanna. Responde ao vereador também que 75% do que é arrecadado de ICMS ficam com o Estado e os 25% restantes são devolvidos para os Municípios. Ressalta que, agora, os investimentos da educação vão influenciar no repasse de ICMS para os Municípios. Assim, frisa que é preciso investir cada vez mais na qualidade da educação para que não haja perda de repasse desse imposto. Diz também que é preciso fazer o recadastramento imobiliário antes da regularização fundiária, para que tenham um raio x da situação real da cidade. Inclusive informa que na nova reestruturação da Secretaria de Urbanismo há um setor específico para a parte de regularização fundiária. Então, registra que o governo já está com o planejamento e vai trabalhar em 2021 para a realização dessas ações. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza o prefeito pelo trabalho realizado. Lembra que as ações da Prefeitura são feitas em conjunto, havendo harmonia entre os Poderes Executivo e Legislativo. Reconhece que os recursos diminuíram, mas não pode deixar de cobrar a conclusão das obras que estão paradas no Município, como a de drenagem e pavimentação no Bairro Rubem Braga e a de macrodrenagem na região do Bairro Marbrasa, cujo projeto já está pronto. Pergunta se há previsão para o recomeço dessas obras, principalmente a do Bairro Rubem Braga, e se elas dependem do recurso do FINISA. Indaga também sobre a Praça da Bíblia, que deveria ter sido transferida para a Avenida Beira Rio. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz que já determinou aos Secretários Vander e LÍlian que retomassem o compromisso assumido com os pastores, retirando o Monumento da Bíblia, que se encontra ao lado dos Correios, para levá-lo para a Avenida Beira Rio. Salienta que vai buscar mais informações sobre quando isso será feito para repassar ao vereador uma data mais precisa. Quanto às obras do Bairro Rubem Braga e outras, registra que o Município está na dependência do acompanhamento das receitas ao longo de 2021 para ver se terá algum recurso próprio que permita a retomada desses serviços. Lembra que 2020 foi um ano muito desafiador, quando tiveram que retrain algumas coisas e desacelerar a realização das obras. Explica que, no orçamento, há um superávit de cerca de 94 milhões de reais, mas é preciso considerar que aproximadamente 60 milhões são no IPACI, cujo recurso não é para ser utilizado como se fosse do Tesouro. Informa que as receitas do Município e do Estado tiveram quedas; portanto, se não fosse o repasse do Governo Federal, o fechamento das contas teria ficado no negativo. Destaca que, em ano de fechamento de contas, trabalha-se com mais cautela para não extrapolar nem sofrer nenhuma sanção do TC. Avisa que algumas obras já foram retomadas, como a do Campo Leopoldina e outras menores; porém, as de maior volume, como as dos Bairros Rubem Braga e Gilson Carone, necessitam de mais recursos. Menciona que a Prefeitura está na expectativa do recurso do FINISA. Conta que esteve esta semana no BANDES, pois o Estado abriu uma linha de crédito com o teto máximo de 25 milhões de reais para cada Município, e Cachoeiro está pleiteando isso. Então, informa que, possivelmente, será preciso fazer outro projeto de lei para incluir o BANDES como nova ferramenta de captação de recurso e, assim, o que sair primeiro permitirá que seja dado reinício a essas obras, inclusive de drenagem, para resolver o problema de alagamentos que ocorrem sempre que chove em Cachoeiro. / **Diogo Pereira Lube:** — Agradece ao prefeito pela transparência na prestação de contas, com slides, gráficos e dados muito bem construídos. Lembra que uma das bandeiras do prefeito foi em relação à economia que a energia solar poderia gerar para o Município, principalmente nas escolas. Então, pergunta quais foram as dificuldades encontradas para fazer essa instalação, além, claro, da enchente e da pandemia. Indaga por que o Município não conseguiu avançar nisso e o que falta para alcançar esse objetivo. Questiona também qual a previsão de a Prefeitura, até por conta do ensino híbrido, aumentar o número de pontos de wi-fi na cidade, especialmente nas regiões das escolas, distritos e em lugares mais afastados que não têm rede de internet. Sugere que o prefeito explique, na próxima prestação de contas, sobre a aplicabilidade do FUNDEB na educação e nos aportes e também sobre o programa



de parcerias público-privadas e concessões da Lei Municipal 7.724, citando quais empresas buscam essas parcerias. / **Victor da Silva Coelho:** — Frisa que realmente tem o sonho de implementar energia solar na cidade, pois, além de ser uma energia renovável, que gera frutos positivos para o meio ambiente, trará economia para as escolas; porém, diz que encontrou algumas intempéries em relação aos projetos, visto que há escolas que não têm condições de receber painéis de energia solar. Destaca que, quando o quantitativo diminui, o preço encarece mais; então, comunica que está reestudando isso para buscar uma coisa que seja atrativa e rentável para o Município. Registra que foi iniciado o projeto de wi-fi com alguns pontos na área central da cidade; entretanto, por ser com verba própria do Município, resolveram priorizar os investimentos em outros setores mais essenciais neste período de pandemia. Deixa claro que quer aumentar esse projeto, principalmente nas escolas e nas comunidades de interior, até para o desenvolvimento econômico na área de turismo. Informa que já anotou as sugestões do vereador para mostrar, na próxima prestação de contas, a aplicação do FUNDEB e as parcerias público-privadas. Inclusive menciona que, quanto a essas parcerias, Cachoeiro ainda está engatinhando, já que a primeira experiência está sendo na parte de iluminação pública. Conta que Cachoeiro foi um dos cinco Municípios do Brasil a fazer parte do edital do Governo Federal. Salienta que a equipe da antiga Secretaria de Modernização fez o projeto, e o Município, por meio desse edital, conseguiu uma verba de 3 milhões e meio de reais junto ao BID e à Caixa Econômica. Assim, diz que a Prefeitura está em andamento com esse primeiro projeto e, a partir daí, serão vistas ao longo do ano outras áreas que podem ser feitas parcerias público-privadas. / **Ely Escarpini:** — Parabeniza o prefeito e sua equipe pela excelente prestação de contas. Lembra que a obra do restaurante popular foi feita com recurso do Governo Federal; então, pergunta como ocorreu essa manobra financeira para o Município assumi-la. Registra que a Prefeitura fez um trabalho excelente no Bairro Zumbi, mas o serviço em alguns becos ficou pela metade, razão pela qual pergunta se isso terá continuidade. Indaga também se a quadra do Alto Eucalipto será coberta e se há condições de concluir a pracinha da Rua Edith Santana. / **Victor da Silva Coelho:** — Quanto ao restaurante popular, diz que, na verdade, não foi uma manobra, já que, quando se trata de recurso federal, através da Caixa Econômica, o Município tem que seguir à risca o projeto. Registra que, quando a Prefeitura quer mudar o projeto, tem que devolver o recurso que já foi aplicado para que a Caixa Econômica libere para o Município fazer o que quiser. Então, informa que devolveram o recurso do que foi aplicado no restaurante popular, pois verificaram que o custo de manutenção daquele empreendimento seria muito maior do que o valor investido, já que ficaria em torno de 300 mil reais/mês. Conta que estão fazendo uma intervenção naquele espaço para que funcione lá uma nova sede do Banco de Alimentos, sendo um braço para colocar todas as políticas de segurança alimentar na área central da cidade. Ressalta que o serviço nos becos do Bairro Zumbi e em outras comunidades foi fruto de um contrato de concretagem, o qual precisa ser renovado, embora não saiba se isso será possível ou se precisará fazer uma nova licitação. Afirma que a Prefeitura quer dar sequência a esse trabalho, o qual deu bons frutos e deixou os moradores satisfeitos. Quanto à cobertura da quadra do Alto Eucalipto, comunica que o pessoal da secretaria já está elaborando o projeto e vai depender, depois, de conseguirem recurso para isso. No que diz respeito à praça, comenta que esse também é um desejo antigo seu e que vai colocá-la no cronograma do Secretário Vander. / **Evandro Miranda:** — Parabeniza o prefeito e sua equipe pela prestação de contas e também por terem mantido os professores de educação física. Diz que grande parte da responsabilidade pela segurança pública compete à Polícia Militar, mas a Guarda Municipal também contribui com a segurança em Cachoeiro; entretanto, registra que, nos últimos dias, ocorreram vários furtos e assaltos na cidade, principalmente ao comércio, que já está sofrendo muito nesta pandemia. Então, pergunta o que o Município tem feito para dar assistência aos comerciantes. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz que



há o Grupo de Gestão Integrada Municipal, o GGIM, que reúne as entidades da força policial, ou seja, Polícias Civil e Militar e a Guarda Municipal, inclusive acrescenta que alguns membros das secretarias fazem parte desse colegiado, para analisarem as ações realizadas no mês anterior e projetarem as atuações futuras. Informa que, dentro das competências da Guarda Municipal, está a de proteger o patrimônio público, já que o privado cabe à Polícia Militar. Ressalta que tem intensificado o diálogo com o Tenente-Coronel Fabrício, do 9º Batalhão, solicitando apoio principalmente neste momento de pandemia. Registra também que está sendo ampliada a central de videomonitoramento, que passará de quarenta para noventa câmeras, as quais serão instaladas principalmente nas entradas da cidade e nas pontes municipais. Comenta também que alguns totens serão instalados em pontos centrais da cidade; assim, quando ocorrer um furto, a pessoa poderá acionar a Guarda Municipal, já que essa ação visa melhorar a parte de proteção ao comércio. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Diz que ama Cachoeiro e que gostaria de um dia morar na cidade bonita mostrada na prestação de contas do prefeito, já que sabe que há muitos problemas no Município. Lembra que, na sessão de posse, o prefeito falou sobre obras estruturantes para o Município. Registra que mora no Bairro Aeroporto e que aquela sempre foi uma região abandonada, basta ver que ela só apareceu uma vez na prestação de contas do prefeito. Inclusive menciona que era comum acontecer obras no citado bairro em época da Festa de Cachoeiro, mas há tempos não são realizadas lá obras de fato estruturantes. Fala da obra da rua do bailão, cuja verba veio dos royalties e já foi empenhada no ano passado, mas até hoje está parada. Destaca também que há algumas ruas naquela comunidade que precisam de obras, como a da igreja, sem contar que as vias perpendiculares que receberam melhorias já estão começando a se deteriorar. Comenta que sempre é questionado pela comunidade sobre o que está acontecendo, já que aquela obra não é concluída. / **Victor da Silva Coelho:** — Pergunta de qual rua o vereador está falando. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Responde que da Rua Henrique Thompson, no Bairro Aeroporto, aquela atrás do antigo bailão, e outras vias também. Frisa que todo bom gestor faz estudos antes de tomar uma decisão, principalmente num momento de emergência, como neste de pandemia. Salaria que algumas medidas foram tomadas no ano passado, como o fechamento das academias; no entanto, sempre ouviu dizer que a prática de atividade física faz bem à saúde e previne doenças. Lembra que, durante um bom período de 2020, por conta da pandemia, as pessoas foram proibidas de fazer atividade física e, mesmo assim, a Prefeitura entregou algumas academias populares às comunidades, umas até em período eleitoral que só não foram inauguradas para o prefeito não incorrer em improbidade administrativa. Indaga quais foram os estudos que a Prefeitura fez para tomar algumas dessas atitudes, como o fechamento do comércio e a diminuição de horário. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz acreditar que não haja ninguém no plenário que odeie a cidade. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Deixa claro que disse que ama a cidade, e não que outros a odeiem. / **Victor da Silva Coelho:** — Quanto ao vereador dizer que a cidade é diferente daquilo que foi apresentado, propõe ao edil a caminharem juntos por Cachoeiro para ver que muitas pessoas são agradecidas pelas intervenções que foram feitas na área central e principalmente no interior do Município. Registra que, dos dez distritos, sete foram contemplados com intervenções que nenhum outro gestor fez ao longo da história de cento e cinquenta e quatro anos de Cachoeiro. Informa que o Bairro Aeroporto foi contemplado com a reforma da capela mortuária e do ginásio. Salaria ainda que a academia ao ar livre foi instalada ao lado do empreendimento do pai do vereador. Portanto, frisa que muitas intervenções foram feitas no Bairro Aeroporto. Ressalta que a obra de pavimentação da rua atrás do antigo bailão não é fruto de emenda parlamentar nem de recurso federal, e sim próprio. Deixa claro que todas as informações da Prefeitura constam do Portal da Transparência. Diz novamente que, no período de pandemia e de encerramento de mandato, foi preciso ter muita cautela com o gasto e também desacelerar algumas



obras que estavam em andamento. Menciona que todas as obras licitadas com dinheiro próprio do Município serão retomadas ao longo de 2021, pois estão trabalhando para recuperar o orçamento. Sobre a questão da pandemia, diz que o vereador deve saber que quem faz os regramentos é o Governo do Estado; portanto, todos os setenta e oito Municípios do Espírito Santo têm seguido à risca os decretos estaduais. Enfatiza que não compete ao Município fazer nenhum tipo de estudo nem de flexibilização para baixar decreto municipal, apesar de existir a sala de situação de controle de operações, visto que não pode ir acima da legislação estadual. Comenta que o Município faz sugestões, inclusive diz que, hoje, esteve reunido com a Secretária Lenise, quando levou uma proposta dos profissionais de educação física, mas cabe ao Estado definir quais serão os regramentos. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Avisa que na placa que está na obra do Bairro Aeroporto informa que o recurso é de royalties. / **Victor da Silva Coelho:** — Destaca que recursos de royalties são recursos do Tesouro, ou seja, próprios. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Registra que lá constam os valores empenhados e que a empresa já foi licitada; então, pergunta por que a obra está parada. / **Victor da Silva Coelho:** — Repete que a Prefeitura diminuiu a aceleração das obras por conta do fechamento do mandato, pois trabalharam com cautela para que o Município não tivesse nenhum problema fiscal no final do ano passado. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Diz que 2020 foi um ano conturbado e difícil no mundo todo e, mesmo assim, o prefeito conseguiu se reeleger por conta do trabalho que fez juntamente com sua equipe. Comenta que o Bairro Coramara recebeu uma praça, o que deixou os moradores muito felizes. Fala também sobre a obra na Rodovia Mauro Miranda Madureira, inclusive sugere que seja feita uma melhoria na ponte para que os pedestres deixem de passar pela rua. Ressalta que as obras no Loteamento Áurea Bispo Depes ajudaram muito o Bairro Coramara, mas destaca que o povo da comunidade anseia também pelo centro comunitário e pela melhoria da escadaria. Lembra ainda que os moradores do Bairro Gilson Carone esperam a conclusão das obras que foram paralisadas lá. Então, pede ao prefeito e aos secretários que deem uma atenção a essas comunidades e também ao Bairro BNH. Parabeniza o prefeito pelo trabalho. / **Victor da Silva Coelho:** — Quanto à Rodovia do Valão, diz que realmente só falta fazer o trecho daquela ponte para melhorar o acesso, inclusive informa que essa obra já está no cronograma da secretaria. Comenta que o Secretário Vander, juntamente com a comunidade, deu a ideia de destruir a antiga caixa d'água para fazer no local o centro comunitário. Diz acreditar que essa obra será feita ainda este ano, pois já está no radar da secretaria. Registra também que já existe projeto para a escadaria que dá acesso à unidade de saúde e que está buscando junto à secretaria a realização desse serviço. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Parabeniza o prefeito e a todos os secretários pelo trabalho que estão realizando em Cachoeiro. Ressalta que os vereadores estão sempre em contato direto com a população; por isso, sugere que eles sejam informados quando suas indicações forem atendidas nas comunidades. Registra que em Soturno há dois cemitérios, mas não há vagas, e também que o distrito não conta com uma capela mortuária. Informa que existe uma área maravilhosa, que é a fazenda do Estado, onde, inclusive, há um espaço que serve como depósito de revsol; então, indica que essa área seja utilizada. / **Victor da Silva Coelho:** — Frisa que tem intensificado o trabalho junto ao gabinete com vistas a melhorar a relação com os vereadores no que diz respeito às indicações que chegam à Prefeitura. Conta que a Secretaria de Manutenção tem feito um estudo junto à pasta de Urbanismo para buscar áreas públicas municipais para implementação de novos cemitérios, o que é uma demanda antiga do Município. Lembra que, na gestão do ex-prefeito Casteglione, buscaram uma área no Bairro Village da Luz com essa finalidade, mas os moradores não quiseram que o cemitério fosse instalado lá. Salaria que o governo tentou fazer a ampliação do cemitério de Conduru, mas o valor pedido pela proprietária do terreno não foi o que a Prefeitura pretendia pagar; agora, estão partindo para Itaoca, onde existe uma área pública municipal. Diz que estão fazendo um estudo para levar



até o Conselho do PDM a possibilidade de ampliar o cemitério de Itaoca. Quanto a usar a área da Fazenda Monte Líbano, menciona que o Município só pode fazer isso se tiver a liberação do Estado. Inclusive informa que o Governo Estadual está em estudo para repassar toda aquela área para o Município, e, a partir daí, a Prefeitura poderá fazer alguma intervenção lá. Comenta que o depósito de revsol é em parceria com o Estado e, por isso, o Município pôde fazer lá a intervenção, mas a área é estadual, por enquanto. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Diz que é usuário do SUS e que seus filhos estudam em escola pública; por isso, viu as melhorias que foram feitas na cidade. Então, parabeniza o prefeito e toda a equipe pelo trabalho que estão realizando em Cachoeiro. Comenta que a estrutura que está sendo feita no Loteamento Áurea Bispo Depes já trouxe melhorias, inclusive agradece a Deus pela negociação entre o Executivo e o proprietário do terreno. Informa que há um déficit naquela região de cerca de cem vagas de ensino médio e que o Governo do Estado tem um projeto para construir lá uma escola. Então, salienta que a área do loteamento pode ser uma oportunidade para contemplar os estudantes do Conjunto Otílio Roncete e dos Bairros Coramara, BNH, Gilson Carone e adjacências. Ressalta que a Rua Fotógrafo Guilherme, no Bairro Coramara, fica próxima ao córrego e está se deteriorando, sendo preciso fazer lá pelo menos um muro de contenção; por isso, pede uma atenção maior do poder público para resolver aquele problema. Destaca também que a quadra poliesportiva do Bairro Waldir Furtado Amorim precisa de reforma. Diz torcer para que o mandato do prefeito dê muito certo, pois, assim, as pessoas serão beneficiadas. / **Victor da Silva Coelho:** — Registra que a obra no Loteamento Áurea Bispo Depes teve o intuito de negociar com o proprietário uma área próxima ao Conjunto Otílio Roncete justamente para construir lá uma escola municipal. Inclusive acha que pode ser bom negociar com o Estado para que seja construída também uma escola de ensino médio, colocando tudo no mesmo lugar para atender àquela georregião. Concorda que a Rua Fotógrafo Guilherme está cedendo por conta do córrego e diz que essa necessidade de intervenção já foi repassada à Secretaria de Obras. Ressalta que o projeto de reforma da quadra do Bairro BNH está em andamento, pois realmente ela está abandonada há muito tempo, mas já consta do cronograma da Secretária Lílian; assim, salienta que, ao longo do mandato, vão tentar buscar recurso para fazer aquela obra também. / **Paulo Grola:** — Diz ter certeza de que o prefeito fez bem para a cidade e também para os distritos; do contrário, não teria sido reeleito. Informa que Soturno precisa de obras, inclusive conta que ele e o Vereador Léo conversaram com o pessoal da BRK sobre o esgoto do distrito, e a empresa ficará dois anos trabalhando lá até terminar esse serviço. Menciona que está sendo muito procurado pelos moradores de Soturno, porque as ruas do distrito precisam de asfalto. Salienta que está esperando a visita da Secretária Lílian ao referido distrito, porque tem o sonho de ver construída uma quadra em Salgadinho e também a reforma da quadra da Sambra. / **Victor da Silva Coelho:** — Com relação ao esgoto do distrito, diz que essa foi uma luta travada há muito tempo com um proprietário por conta da servidão, e, agora, graças também aos Vereadores Paulo e Léo, que ajudaram na articulação, ela foi vencida. Salienta que a AGERSA e a BRK estão imbuídas em fazer aquela obra, que será fiscalizada para que fique pronta o mais rápido possível. Registra que está sendo feito o serviço de tapa-buracos em algumas ruas que já possuem asfalto, enquanto que nas outras a intenção é fazê-las com revsol, inclusive nas localidades de Buraco do Sapo e Pantanal. Comenta que isso já está no cronograma, aguardando só a chegada do material. Frisa que esse é um compromisso seu também, já que a empresa de sua família está localizada em Soturno. Informa que, quanto à quadra de Salgadinho, há uma emenda proposta pela Senadora Rose de Freitas que foi liberada pelo Governo Federal, e a Prefeitura está empenhada para que ela chegue logo, visto que o projeto já está pronto; porém, avisa que a obra envolve a Caixa Econômica, o que significa que será uma coisa mais demorada. Compartilha o mesmo sonho do vereador no que diz respeito à quadra da Sambra e acrescenta que é preciso melhorar também todo o entorno dela. Ressalta que



tal obra está no cronograma e, se Deus quiser, esse sonho da comunidade será concretizado. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Frisa que o atendimento do secretariado da Prefeitura é excelente. Diz que a administração fez, com maestria, o que pôde; porém, solicita que seja dada uma maior atenção à área de trânsito. Comenta que a população sofre muito com o trânsito na entrada do Bairro IBC, sem contar que há um problema sério na subida do Cemitério Jardim da Saudade. Fala também sobre a dificuldade no trânsito em frente à Igreja São Francisco de Assis. Destaca que há problemas quanto à sinalização vertical e horizontal na cidade. Então, pede que seja feito um investimento maior em pessoal para atuar nessa área. Inclusive lembra que, quando da vacinação no Parque de Exposições, havia pouquíssimos agentes de trânsito para controlar o fluxo de veículos. Reconhece que o prefeito ouviu o clamor dos defensores dos pequenos animais e criou a gerência de proteção e bem-estar deles. Menciona que viu o planejamento para implementar o cemitério animal em Cachoeiro e que a Secretária Luana lhe disse que a intenção é, no ano que vem, decolar com essa causa. Registra que sabe que este ano será cobrada a taxa de lixo junto ao IPTU, sem contar que o planejamento para 2021 é que seja feita a atualização da planta genérica e, automaticamente, será aumentado o valor desse imposto. Indaga se há possibilidade de prorrogar isso, considerando que o momento é difícil para todos devido à pandemia. Pede ao prefeito que cobre do Secretário Vander a feitura do serviço na Rua Sebastião Carreiro, a do K-Skina, no Bairro IBC. Diz que é muito cobrado pelos moradores do Bairro Jardim Itapemirim quanto ao campo show de bola. Agradece ao prefeito e a seu secretariado pelo carinho que têm pela cidade. / **Victor da Silva Coelho:** — Informa que o campo show de bola do Bairro Jardim Itapemirim já foi licitado e, em breve, a obra será executada, pois é convênio com o Governo do Estado e, portanto, com verba garantida, faltando, agora, só a parte documental da empresa. Ressalta que o trânsito do Bairro IBC é complexo até por envolver rodovias estadual e federal, e o Município tem que trabalhar com o planejamento do Governo do Estado. Inclusive diz que o governador já declarou que dará continuidade, este ano, à duplicação do trevo da Coca-Cola até o bolo de noivas, o que já vai impactar substancialmente àquela região. Assim, comenta que, se começarem uma intervenção no Bairro IBC no mesmo período em que o Governo do Estado fará a duplicação, poderá ser criado um caos muito grande naquela área. Por isso, menciona que está no aguardo do início dessa obra do Bairro BNH para, depois, dar continuidade ao serviço na parte em frente ao Café Campeão e ao Perim Center, inclusive conta que há um trevo já projetado para a entrada do Bairro São Lucas, com uma intervenção semafórica. Acrescenta que serão colocados guard rails na extensão do Bairro São Lucas até o trevo do IBC. Registra que, de acordo com o planejamento, os motoristas terão que obrigatoriamente entrar no Bairro IBC e fazer um contorno depois do Cemitério Parque, que é outra obra que precisará ser construída, para pegar a Linha Vermelha e voltar em direção ao centro da cidade. Quanto à sinalização vertical, horizontal e semafórica, ressalta que o Secretário Alex já está confeccionando um plano de referência para fazer a licitação, e, como isso precisará de dotação orçamentária, vai buscar um caminho junto ao Secretário Márcio, pois realmente a cidade precisa desse importante projeto. Também diz que já está no planejamento fazer um concurso para guardas municipais, assim que for possível, visto que eles têm permissão para auxiliar no trânsito. Salienta que hoje o efetivo da Guarda é pequeno para cuidar da segurança e do trânsito. Concorda que realmente ocorreram alguns percalços na vacinação por drive-thru na última semana, pois, dos dez agentes de trânsito que o Município tem, quatro estavam afastados com Covid. Registra que perceberam que a intervenção no Parque de Exposições não foi positiva e conversaram com o Professor Peixoto, que liberou o espaço do IFES para a próxima realização por drive-thru, pois, com a duplicação da 482, o trânsito vai fluir melhor. No que diz respeito à causa animal, informa que isso está sendo reestruturado dentro da Secretaria de Meio Ambiente, sendo criada uma gerência específica, inclusive conta que já foi enviado um projeto aos deputados,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



com vistas a captar recursos para a aquisição de um castra móvel. Deixa claro que o Município foi intimado pelo Tribunal de Contas para implementar a taxa de lixo em junho do ano passado, mas conseguiu prorrogar isso o máximo possível para não prejudicar ainda mais a população; porém, não teve jeito. Então, diz que estão tentando diluir isso em seis parcelas, juntamente com o IPTU, com vencimento a partir de julho. Frisa que, infelizmente, o Município não pode abrir mão de impostos nem fazer renúncia de receita. Enfatiza que a Prefeitura fez o máximo que podia dentro da lei, inclusive diz que, se não estiver enganado, essa taxa para residências será de pouco mais de 10 reais, que não ficará tão pesada, como ficaria numa taxa única. Quanto à planta genérica de valores, confirma que realmente estão sendo feitos esses ajustes, mas não necessariamente haverá aumento para todos, acredita até que alguns terão a redução de valor. Destaca que nas regiões mais abastadas da cidade, em bairros nobres, muitas pessoas não têm registro e não pagam o devido valor do imposto. Portanto, registra que a planta genérica é para corrigir essas incoerências na área de IPTU. Quanto à rua do K-Skina, brinca dizendo que vai deixar a exoneração do Secretário Vander preparada como uma ameaça para ele executar esse serviço. / **Sandro Dellabella Ferreira:** — Diz que ficou muito feliz ao saber que o prefeito vai usar o revsol nos bairros de Cachoeiro para fazer a pavimentação, pois ainda há lugares onde a população sofre pisando no barro. Fala também sobre a obra do posto de saúde do Bairro Zumbi, a qual já tem planejamento. Cita que há um local no Bairro Alto Independência onde poderia ser feito um CRAS, inclusive comenta que a Secretária Márcia lhe disse que, talvez, já exista até o projeto desse centro. Salienta que a Escola Maria Santana foi desativada; então, sugere que seja feito um posto de saúde lá. Pergunta quantos metros cúbicos de concretagem serão adquiridos pela Prefeitura para pavimentação de ruas este ano. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz que realmente o Secretário de Obras, o Desil Moreira, falou sobre a possibilidade de usar o revsol na área urbana de Cachoeiro, nas ruas menores que não têm pavimentação. Destaca que não pode aplicar esse produto em todas as ruas, porque algumas precisam de uma estrutura melhor, com drenagem e pavimentação asfáltica ou com paviessse. Conta que o Secretário Vander lhe disse que o pessoal da fábrica de manilhas, no CMU, vai começar a fabricar paviessse também, o que poderá ser levado para as ruas menores para fazer a pavimentação, caso não haja revsol. Informa também que já foi reiniciada a obra da unidade de saúde do Bairro Zumbi, que tem verba garantida do Governo Federal, por meio da emenda proposta pela Deputada Norma Ayub. Ressalta que o CRAS do Alto Independência é outro imbróglio que a administração do Município tem enfrentado, além da vila olímpica e do restaurante popular. Menciona que o governo tem buscado resolver a parte burocrática desses contratos malfeitos e espera em Deus conseguir reiniciar aquela obra. Quanto à escola estadual do Bairro Basileia que está sendo desativada, diz que o planejamento é colocar lá uma escola municipal para atender àquela região, mas a Secretaria de Saúde está buscando um imóvel para fazer uma nova unidade com vistas a desativar a do Alto Recanto. Já com relação à quantidade de concretagem, registra que repassará essa informação ao vereador depois, porque não tem esses dados agora. / **Sílvio Coelho Neto:** — Parabeniza o prefeito por ter conseguido passar pela turbulência que foi o ano de 2020, mostrando que tem astúcia e saindo vencedor de forma limpa. Também o parabeniza pela vitória na eleição da AMUNES. Pede ao prefeito que, como presidente da citada associação, use esse poder junto às Prefeituras do Sul do Estado para tentar fazer uma compra de vacinas contra o Covid-19, com vistas a contemplar a população, neste momento de pandemia. Lembra que o Município passou por vários temporais, o que causou muitos prejuízos aos agricultores de Cachoeiro e até de cidades vizinhas. Diz que foram feitos alguns levantamentos, até pela Defesa Civil, e a resposta que chegou foi que a Prefeitura não podia ajudar os moradores que tiveram prejuízo com seus telhados; entretanto, informa que os vereadores se depararam com um decreto da Prefeitura de Jerônimo Monteiro, o qual permite que aquele Município ajude os produtores



rurais de lá. Então, pergunta o que pode ser feito, dentro das normas, para ajudar as pessoas sofridas do interior de Cachoeiro. / **Victor da Silva Coelho:** — Concorde que a vacina é a solução mais rápida para o mundo sair desta pandemia e voltar à normalidade. Registra que, recentemente, o Governo Federal se propôs a fazer algumas aberturas para a compra de vacinas por parte de empresas e de consórcios. Ressalta que a Frente Nacional de Prefeitos formou uma espécie de consórcio, chamado “Projeto Conectar, visando a compra de vacinas. No entanto, frisa que é preciso fazer a matemática disso, já que cada vacina custa em torno de 60 reais, cujo valor, multiplicado pelo quantitativo necessário em Cachoeiro, supondo que seja para cento e cinquenta mil pessoas, as quais terão que receber duas doses, chega a 18 milhões de reais. Destaca que não adianta comprar poucas vacinas para imunizar só alguns segmentos e faixas etárias, tem que ser no total, e 18 milhões de reais não é a realidade de Cachoeiro; talvez, seja de Municípios menores ou com mais recursos, como é o caso de Presidente Kennedy, por conta dos royalties, embora não saiba se é permitido usar tal dinheiro para aquisição desses insumos. Comenta que a expectativa é que o Instituto Butantan e a Fiocruz produzam cada vez mais vacinas para que o Governo Federal as envie, de forma gratuita, aos Estados e, esses, aos Municípios. Quanto aos prejuízos causados pelas chuvas, principalmente em Jacu, diz que o coordenador da Defesa Civil foi a todos os locais, fez o levantamento e até o orçamento. Menciona que a Secretaria de Saúde desativou uma unidade, e há cerca de três mil telhas coloniais que podem ser doadas; entretanto, de acordo com a procuradoria do Município, a Prefeitura não pode fazer outro tipo de doação a particular sem a autorização da Câmara Municipal. Portanto, informa que o Executivo teria que fazer um projeto de lei para encaminhar à Câmara, assim como o Governo do Estado fez com o “Cartão Reconstrução”, cujo projeto foi aprovado na Assembleia Legislativa. Frisa que, por meio desse mecanismo usado pelo Governo do Estado, o Município poderia fazer essa destinação às pessoas necessitadas, mais isso levaria muito tempo, e já está chovendo novamente. Informa que o orçamento total ficou em torno de 92 mil reais para aquisição de telhas de amianto. Então, diz que entrou em contato com o MESSSES, que é o Movimento Empresarial Sul, e algumas empresas mantenedoras desse projeto se uniram e conseguiram metade do recurso. Repete que não tem como o Município comprar isso de imediato, inclusive diz acreditar que o prefeito de Jerônimo Monteiro tenha agido de forma equivocada ao baixar um decreto para fazer esse tipo de doação. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz ao prefeito que, se for encaminhado à Câmara um projeto nesse sentido, com certeza absoluta os vereadores vão aprová-lo rapidinho para ajudar os moradores do interior. Agradece ao prefeito pela presença e pela prestação de contas, que é regimental. Convida os vereadores, o prefeito, o vice-prefeito e os secretários para se dirigirem à frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial. / **Victor da Silva Coelho:** — Agradece a todos os vereadores e enfatiza que acha importante a harmonia entre os Poderes, pensando sempre no bem da cidade. Registra que há desafios grandes a serem vencidos, sendo o principal deles a pandemia. Diz que é preciso haver a compreensão do povo, da sociedade civil organizada e das entidades para se unirem com um único propósito, já que todos estão no mesmo barco. Agradece aos vereadores pela oportunidade de poder mostrar um pouco do que foi feito ao longo do ano de 2020. Agradece também ao povo por ter confiado, mais uma vez, em sua gestão. Salaria que terá quatro anos de muito trabalho pela frente e conta com o apoio dos vereadores quanto ao encaminhamento das demandas das comunidades. Diz que venceram todos os desafios ao longo dos quatro anos do primeiro mandato e tem certeza de que, com Deus à frente de tudo e com o apoio da Câmara Municipal, vão vencer mais essa dificuldade. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Pede desculpas ao prefeito por não lhe ter dado o tempo para as considerações finais. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas.